

João Pereira foi reconhecido pelo projeto SmartRFID

INOVA+ distingue professor do Politécnico de Leiria pela excelência científica na área das soluções digitais para cidades resilientes

João Pereira, professor e investigador do Departamento de Engenharia Informática da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) do Politécnico de Leiria, foi distinguido com o Prémio INOVA+, na categoria “Excelência Científica”, na área das soluções digitais para cidades resilientes. O professor foi premiado pelo projeto “SmartRFID – Long-Range Smart RFID Location for Resilient Cities”, um inovador sistema de localização RFID (identificação por radiofrequência) de longa distância para localizar produtos, animais, ou pessoas em ambientes residenciais, comerciais e industriais.

«É uma honra e um orgulho receber este prestigiado Prémio INOVA+, com um projeto inovador em que um único sistema “SmartRFID” permite localizar de forma automática centenas de milhares de etiquetas RFID passivas numa área de 2.000 metros quadrados», afirma João Pereira, acrescentando que este prémio é um marco na sua vida e carreira. «O meu mais profundo agradecimento à consultora INOVA+ e aos membros do júri.»

O novo sistema utiliza um par de novas antenas RFID de longo alcance que o investigador João Pereira construiu de raiz com base em três patentes que possui em cotitularidade com o Politécnico de Leiria e o Instituto de Telecomunicações. Uma dessas patentes, para cancelar o efeito indesejável das ondas estacionárias dos sinais de radio frequência, foi concedida em Portugal e nos Estados Unidos da América.

Em 2021, o investigador João Pereira e a sua equipa montaram um primeiro protótipo RFID de rastreamento numa empresa nacional da indústria dos moldes recorrendo a umas antenas RFID comerciais. A atual solução “SmartRFID” das novas antenas foi construída por metade do preço e, adicionalmente, permite duplicar a área de cobertura das etiquetas RFID passivas. As etiquetas RFID passivas são comercializadas a um preço unitário muito baixo, de aproximadamente um cêntimo, o que irá permitir a massificação do novo sistema de rastreamento RFID em cidades inteligentes e nas empresas do futuro.

A distinção valeu ao docente um prémio monetário no valor de cinco mil euros. João Pereira é professor coordenador do Departamento de Engenharia Informática da ESTG e coordenador dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) em Cibersegurança e Redes Informáticas e em Redes e Sistemas Informáticos. É membro sénior do IEEE - Institute of Electrical and Electronic Engineers, investigador do Instituto de Telecomunicações - IT e membro do Centro de Investigação em Informática e Comunicações - CIIC, do Politécnico de Leiria.

O Prémio é organizado pela consultora INOVA+ e tem como parceiros a Agência Nacional da Inovação (ANI), o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP), o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) e a AIP – Associação Industrial Portuguesa.

O prémio destina-se à distinção de ideias, soluções ou tecnologias de excelência científica, bem como de projetos de excelência empresarial, capazes de dar resposta às principais prioridades europeias nas áreas da Inteligência Artificial, sustentabilidade dos recursos naturais e dos ecossistemas e soluções digitais para cidades resilientes.

A categoria “Excelência Científica”, onde o professor da ESTG foi premiado, visa distinguir ideias, soluções e tecnologias com aplicação e impacto na indústria, capazes de alavancar o posicionamento e a participação nacional no Programa-Quadro Europeu em vigor – o Horizonte Europa. Na área das soluções digitais para cidades resilientes, o prémio distingue projetos que criem respostas aos atuais desafios provocados pelas alterações climáticas e a superpopulação, em que as cidades precisam de se tornar mais resilientes e de

promover a transformação digital, em vários domínios, nomeadamente ao nível de novas soluções de mobilidade, de gestão de resíduos, de energia e de habitação.

O júri do Prémio INOVA+ reuniu representantes do mundo académico e empresarial, tendo sido constituído por Eurico Neves, chairman da INOVA+, Goreti Sales, professora associada da FCTUC, Lillian Barros, investigadora no CIMO-IPB, Gil Gonçalves, professor da FEUP, e Verónica Orvalho, fundadora e CEO da DIDIMO.

Leiria, 3 de outubro de 2022

Anexos: Fotografia do professor João Pereira.

Para mais informações contactar:

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Cristiana Alves * 939 234 512 * ca@midlandcom.pt

Ana Marta Carvalho * 939 234 518 * amc@midlandcom.pt